

## **Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador**

**1.º Trimestre de 2022<sup>1</sup>**

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1.º trimestre de 2022, os empresários de Macau tiveram maior confiança quanto às perspectivas das exportações para os próximos seis meses comparativamente ao trimestre anterior. Dos empresários inquiridos, 44,3% mostraram-se optimistas quanto à evolução das exportações, correspondendo a uma subida de 14 pontos percentuais relativamente aos 30,3% registados no trimestre anterior. De entre estes empresários inquiridos, nenhum antecipou um “aumento acentuado” e 44,3% apontaram para um “ligeiro crescimento”. Entretanto, 23% dos empresários previram uma perspectiva negativa, apresentando uma subida de 2,5 pontos percentuais face ao trimestre passado (20,5%), e 32,7% apontaram para uma situação “semelhante”, correspondendo a uma descida de 16,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior (49,2%). Os dados reflectiram que a epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus afecta, continuamente, a economia mundial, e que a procura comercial ainda é fraca. Embora os empresários inquiridos tenham aumentado a confiança nas perspectivas das exportações, mas mantêm ainda uma atitude prudente e expectante. A duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos no trimestre em análise foi de 4,1 meses, o que representa uma descida de 0,5 mês face ao 4.º trimestre de 2021.

De acordo com as informações prestadas pelos empresários industriais inquiridos e a situação da sua carteira de encomendas, os empresários industriais consideraram, em geral, que os EUA foram os mercados de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor e a União Europeia ocupa o segundo lugar. Entretanto, o maior problema para os empresários industriais consistiu nos “preços mais competitivos praticados no estrangeiro”, e os equipamentos electrónicos/eléctricos, vestuários e confecções, produtos farmacêuticos, panos de fibras de vidro, mesas para os jogos de fortuna e azar e equipamentos para os jogos de fortuna e azar foram as principais mercadorias exportadas de Macau durante o 1.º trimestre de 2022.

---

<sup>1</sup> Fonte de dados: DSEDT, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 1.º trimestre de 2022 (dados tratados em 24/05/2022).

## **A carteira de encomendas detida pelos empresários industriais no 1.º trimestre de 2022 desceu ligeiramente em comparação com o trimestre anterior e 79% dos empresários inquiridos referiram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer as novas encomendas**

Segundo as informações, a duração média mensal da carteira de encomendas detida pelos empresários industriais inquiridos foi de 4,1 meses no trimestre em análise, representando um decréscimo de 0,5 mês face ao 4.º trimestre de 2021 (4,6 meses) e um acréscimo de 1 mês em comparação com o período homólogo de 2021 (3,1 meses), ou seja, correspondendo uma subida de 32%. O sector de “produtos farmacêuticos” ocupou o primeiro lugar, com uma duração da carteira de encomendas de 6,4 meses no trimestre em análise, tendo registado 5,3 meses e 3,5 meses no trimestre anterior e no período homólogo de 2021, respectivamente. No que toca ao “vestuário e confecções” (5,5 meses), registou uma duração da carteira de encomendas de 5,9 e 3 meses no trimestre anterior e no mesmo período de 2021, respectivamente. No que toca ao sector “outros produtos não têxteis” (3,9 meses) houve uma subida de 63% face ao trimestre passado. E a duração da carteira de encomendas de “equipamentos electrónicos/eléctricos” (0,5 meses) desceu 89% em comparação com o trimestre anterior.

Quanto à auto-avaliação da capacidade produtiva disponível das empresas, 79% dos empresários industriais inquiridos afirmaram ter capacidade produtiva suficiente para satisfazer às novas encomendas, enquanto 21% dos inquiridos manifestaram não ter capacidade produtiva suficiente.

## **Os EUA e a União Europeia foram os mercados de destino com perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau**

Da análise ao “Índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados”, os empresários inquiridos consideraram que os EUA foram os mercados de destino das exportações de Macau com performance relativamente melhor, e a União Europeia ocupa o segundo lugar, apresentando índices de 38,4% e 21,5%, respectivamente. No 1.º trimestre de 2022, a performance do mercado de Hong Kong (-4,4%) foi relativamente fraca, enquanto a performance dos países e regiões da Ásia-Pacífico, excepto Interior da China, Hong Kong e Japão (-18,9%) foi relativamente menos favorável.

## **Aumento da confiança sobre as perspectivas das exportações, com uma atitude prudente e expectante em relação às perspectivas de exportações no futuro**

No que respeita às perspectivas das exportações para os próximos seis meses, os empresários inquiridos que anteciparam uma perspectiva optimista subiram para 44,3% no trimestre em análise, representando uma subida de 14 pontos percentuais face ao 4.º trimestre de 2021 (30,3%) e de 16,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2022 (27,6%). Destes referidos, nenhum antecipou um “aumento acentuado” e 44,3% previram um “ligeiro crescimento”. As empresas que anteciparam uma evolução menos favorável foram de 23%, subindo 2,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior (20,5%). De entre estas, 20,1% apontaram para um “ligeiro decréscimo” e 2,9% para um “forte declínio”. As empresas que previram uma situação “semelhante” desceram para 32,7% no trimestre em análise, correspondendo a uma descida de 16,5 pontos percentuais face ao 4.º trimestre de 2021 (49,2%). Os dados reflectem que a epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus afecta, continuamente, a economia mundial e que a procura comercial ainda é fraca. Embora os empresários inquiridos tenham aumentado a confiança nas perspectivas das exportações, mas mantêm ainda uma atitude prudente e expectante.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 72,6% dos empresários afirmaram ter “melhorado”, número superior ao verificado no trimestre anterior (69,6%) e no mesmo período do ano passado (12%), enquanto 24,2% apontaram para “sem alteração”, número superior ao verificado no trimestre anterior (12,9%) mas inferior ao registado no mesmo período do ano passado (59,7%). As empresas que referiram ter “piorado” representaram 3%, sendo este número inferior aos verificados no trimestre anterior (17%) e no período homólogo do ano passado (27,8%).

## **Redução no número de trabalhadores da indústria transformadora para exportação e procura relativamente forte de trabalhadores no sector de “equipamentos electrónicos/eléctricos”**

No tocante ao mercado de emprego, o número de trabalhadores da indústria transformadora para exportação registou uma descida ligeira de 0,4% em comparação com o trimestre passado, mas uma subida ligeira de 0,7% em

comparação com o período homólogo do ano passado. Por outro lado, 58,6% dos empresários inquiridos afirmaram ter enfrentado a situação da insuficiência de trabalhadores, sendo esta percentagem superior verificada no trimestre anterior (44,7%), mas inferior à verificada no idêntico período do ano passado (61,1%). Além disso, 82,5% e 79,7% dos empresários inquiridos dos sectores de “vestuários e confecções” e de “equipamentos electrónicos/ eléctricos” manifestaram uma procura relativamente notável de trabalhadores, o que significou que a procura de mão-de-obra nestes sectores é relativamente forte.

Quanto ao recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias, 41,6% das empresas inquiridas recorreram a horas extraordinárias, índice inferior ao verificado no trimestre anterior (37,6%), mas superior ao registado no mesmo período do ano passado (46,7%). Destas referidas, 85,4% responderam que o recurso a horas extraordinárias se deve a motivos sazonais. Na vertente do salário, 32,1% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1.º trimestre de 2022, por enquanto, no último trimestre, nenhuma das empresas inquiridas manifestou ter aumentado o salário, e 4,5% das mesmas indicaram que aumentaram os salários no mesmo período de 2021. Das empresas que responderam ao inquérito que aumentaram o salário, 65,3% aumentarem menos de 5% e a média salarial é de 2,9%.

### **“Preços elevados das matérias-primas” é a maior preocupação das empresas exportadoras**

De acordo com os resultados deste Inquérito, de entre os problemas que afectam as actividades de exportação, 83,1% das empresas exportadoras consideraram os “preços elevados das matérias-primas” como o maior problema que estavam a encarar, enquanto, 56,7% apontaram para os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” e 23,9% o “insuficiente volume de encomendas”.

Durante o exercício das actividades exportadoras no 1.º trimestre de 2022, as empresas inquiridas que encararam o problema de “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” foram 34,2%, e as que enfrentaram problemas relacionados com os “preços elevados das matérias-primas” foram de 19,2%.

Quanto às perspectivas para os próximos três meses, de entre as empresas inquiridas, 59,5% preocuparam-se principalmente com os “preços elevados das matérias-primas”, 53,7% com os “preços mais competitivos praticados no estrangeiro” e o “insuficiente volume de encomendas” foram de 42,3%.

## **Algumas empresas inquiridas referiram ter enfrentado obstáculos não tarifários nas exportações para o Interior da China, os EUA e os países do Sudeste Asiático**

Quanto à eventual existência de obstáculos substanciais nas exportações, de entre as 38 empresas exportadoras que responderam ao presente inquérito, 90% disseram não ter encontrado obstáculos não tarifários nas exportações. Mas houve algumas empresas que afirmaram ter encontrado obstáculos nas exportações para o Interior da China, os EUA e os países do Sudeste Asiático (designadamente Filipinas e Mianmar), devido aos problemas como “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária”, “Formalidades de Desalfandegamento Demoradas”, “Medidas Complexas de Controlo Higiénico e Sanitário”, “Critérios Rigorosos e Exames Complexos aos Produtos”.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

**Quadro I**  
**Situação da Carteira de Encomendas**  
**(Duração média em meses)**

	<b>Abr./2021</b>	<b>Jan./2022</b>	<b>Abr./2022</b>
<b>Vestuário e confecções</b>	3.0	5.9	5.5
<b>Equipamentos electrónicos/eléctricos</b>	3.7	4.4	0.5
<b>Produtos farmacêuticos</b>	3.5	5.3	6.4
<b>Outros produtos não têxteis</b>	2.5	2.4	3.9
<b>Média geral (a)</b>	3.1	4.6	4.1

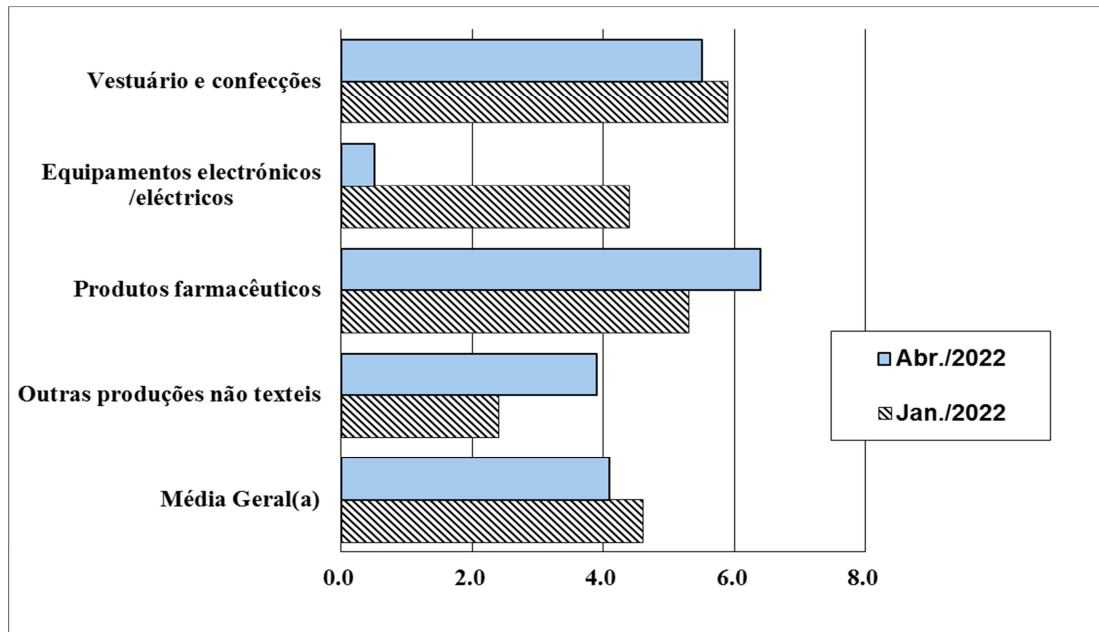
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSEDTE (24/05/2022)

## Gráfico I

### Situação da Carteira de Encomendas

(Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (24/05/2022)

## Quadro II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

#### Índice Geral

(%)

	<b>Abr./2021</b>	<b>Jan./2022</b>	<b>Abr./2022</b>
<b>E.U.A.</b>	9.8	29.8	38.4
<b>U.E.</b>	8.4	25.7	21.5
<b>Interior da China</b>	20.7	0	3.8
<b>Canadá</b>	-0.9	0	0
<b>Japão</b>	0	0	-2.9
<b>Hong Kong</b>	-2.9	-16.8	-4.4
<b>Outros Países da região Ásia-Pacífico*</b>	7.3	-19.5	-18.9

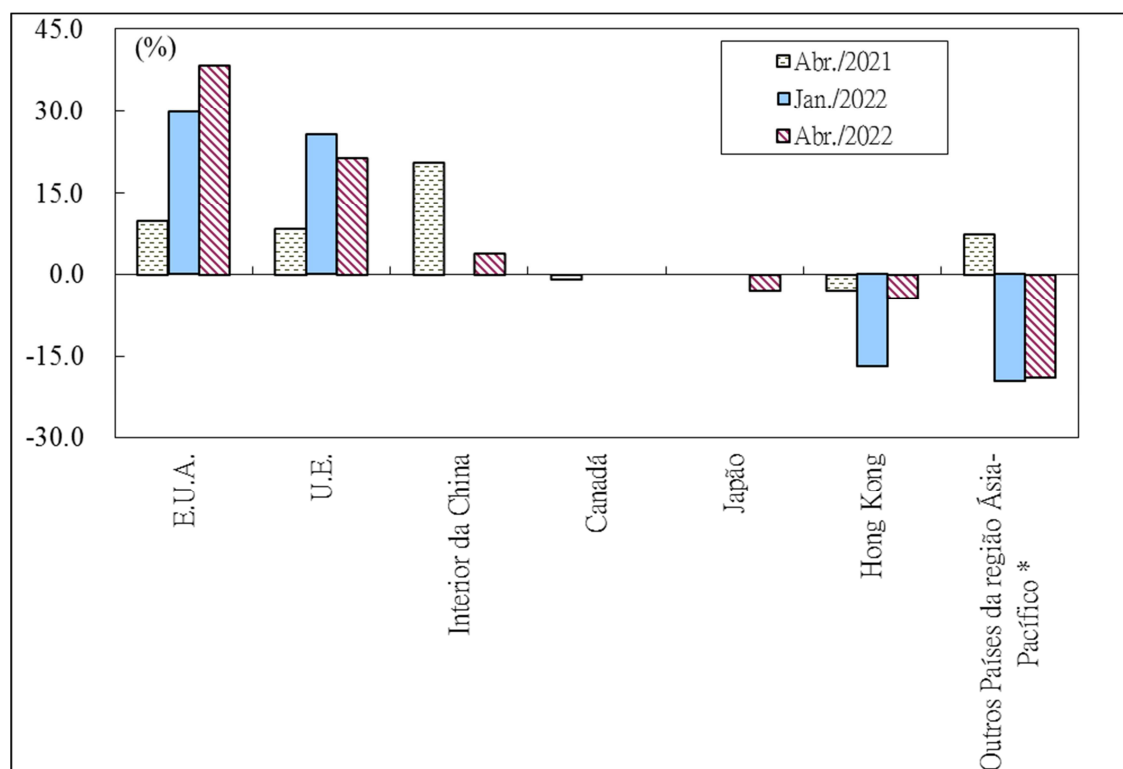
\* Não incluindo Interior da China, Hong Kong e Japão

Fonte: DSED (24/05/2022)



## Gráfico II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



\* Não incluindo Interior da China, Hong Kong e Japão.

Fonte: DSED (24/05/2022)

### Quadro III

#### Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses

(Abril de 2022)

	%				
	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Semelhança	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vestuário e confeccões	0	92.4	7.6	0	0
Equipamentos electrónicos/ eléctricos	0	0	100	0	0
Produtos farmacêuticos	0	1.6	0	98.4	0
Outros sectores	0	54.7	32.9	2	10.4
Média geral (a)	0	44.3	32.7	20.1	2.9

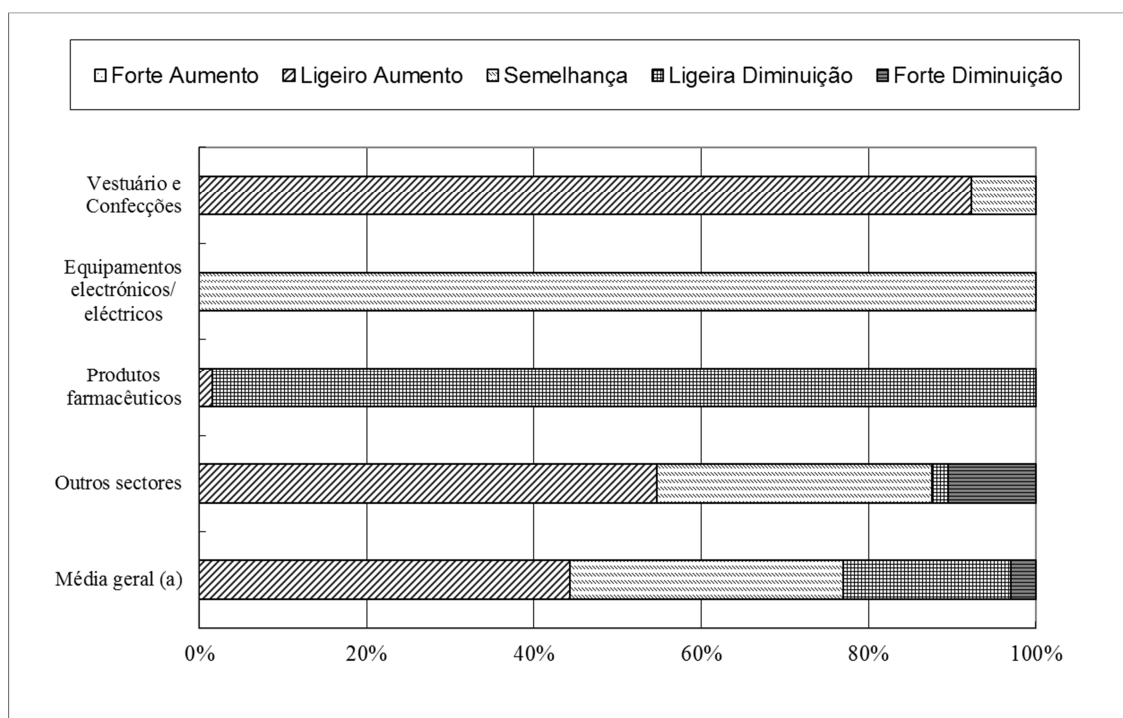
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (24/05/2022)

### Gráfico III

## Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses

(Abril de 2022)

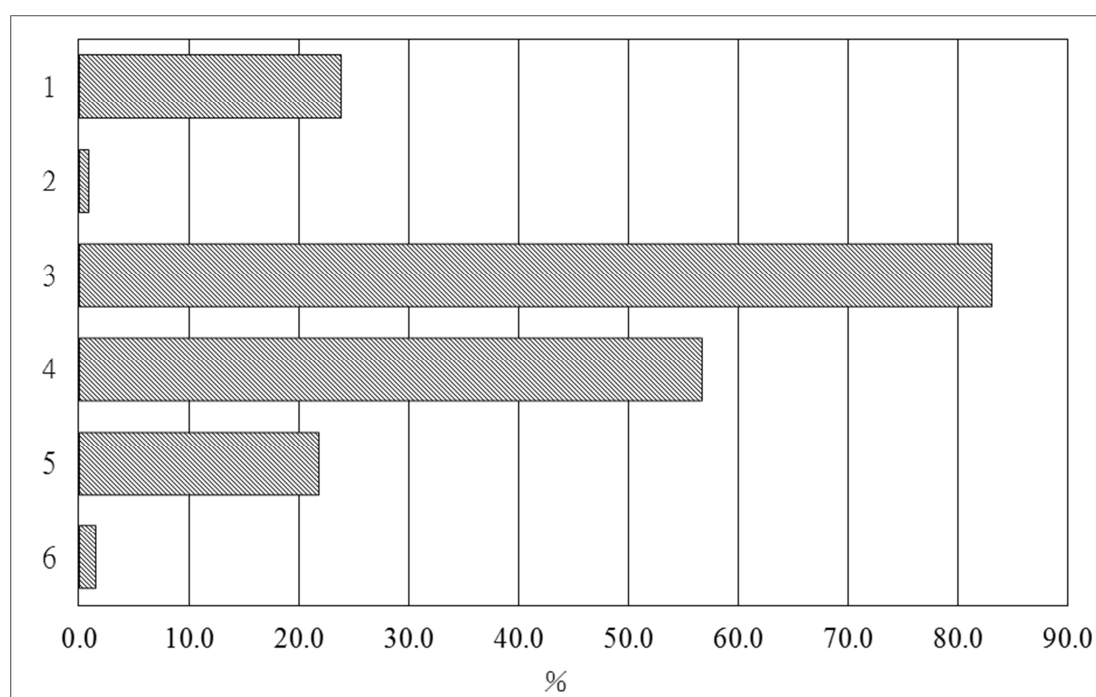


(a) Ponderada pelas exportações dos sectores

Fonte: DSED (24/05/2022)

## Gráfico IV

### Principais problemas que afectam a actividade dos empresários industriais (1.º Trimestre de 2022)



1. Insuficiente volume de encomendas
2. Insuficiência de trabalhadores
3. Elevados preços das matérias-primas
4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro
5. Salários elevados
6. Não existem problemas

Fonte: DSED (24/05/2022)